

EUCARISTIAS *De 21 a 27 de abril de 2014*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Biscoitos	Cecília Barbosa Vieira - 7º Dia
Quarta	Festa de São Jorge (Velas) - Missa às 11 horas seguida de Procissão		
Sábado	17h00	Santo António - Rib.ª do Nabo	
	18h00	Velas - Er.ª de S.º António - Rib.ª d'Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

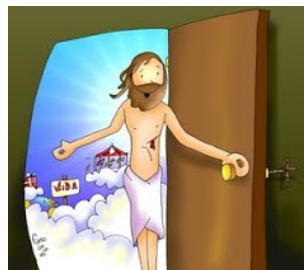
COROAÇÃO DA CATEQUESE E MENSAGEM DE FÁTIMA NA RIBEIRA SECA

No próximo domingo, 27 de abril, na comunidade da Ribeira Seca, a catequese é que faz a coroação. Haverá o terço, na Casa do Espíritos Santo às 20 horas a partir do dia 21 de abril e a concentração para a Coroação no dia 27 é às 11h 30 seguindo-se o cortejo para a Igreja com a Eucaristia e Coroação.

PENSAMENTO DA SEMANA

O Ressuscitado pede-nos para renascer, todos os dias, para nos distanciarmos do nosso pequeno e prepotente eu, para fazermos viver em nós um Tu maior, para morrermos para os nossos apegos, as nossas certezas, para darmos lugar ao deserto e esperarmos pela chuva. Pela água que desce do céu e faz florescer até a areia.

Susanna Tamaro, *in O Fogo e o Vento*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 637 20.04.2014

SANTA E FELIZ PÁSCOA



Cada vez que somos capazes de romper com as nossas rotinas, as nossas resignações, as nossas condescendências, as nossas alienações em relação à ordem estabelecida ou à nossa individualidade acanhada. (...)

Cada vez que damos algo de novo à forma humana, Cristo está vivo, a criação prossegue em nós, por nós, através de nós.

A Ressurreição realiza-se todos os dias.

R. Garaudy

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A primeira leitura apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem” e que, por amor, Se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “caminho” a todos os homens.

O Evangelho coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida nunca podem ser geradores de vida nova; e a do discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta (a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira).

A segunda leitura convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo batismo, a continuarem a sua caminhada de vida nova até à transformação plena (que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última barreira da nossa finitude).

Dehonianos

MEDITAR**O DOM DA VIDA**

Como agradecer-Te, Senhor, o dom da vida?

Como agradecer-Te, Senhor, o não teres desistido de mim, e teres vindo ao meu encontro permitindo-me que Te reconhecesse?

Como agradecer-Te, Senhor, as graças contínuas que em mim derramas todos os dias e das quais tantas vezes não me dou conta?

Como agradecer-Te, Senhor, o deixares-me sentir de quando em vez a Tua presença em mim e nos outros?

Como agradecer-Te, Senhor, os momentos de secura em que pareces afastado de mim, e me provocam a procurar-Te continuamente para animares a vida que me deste?

Como agradecer-Te, Senhor, toda a família em que me fizeste nascer, a família que me deste, os amigos, e também os que não gostam de mim?

Como agradecer-Te, Senhor, até os muitos anos afastado de Ti, perdido no mundo e com o mundo, e que são hoje ensinamento para Te procurar e viver?

Como agradecer-Te, Senhor, o todo e o tudo?

Recebendo do Teu amor, amando-Te, e amando os outros com o Teu amor!

Só assim Te posso, fracamente, agradecer, Senhor!

Joaquim Mexia Alves

CONTO (497)**VIVER PARA SERVIR** (autor desconhecido)

Certo jovem, na Suíça, foi escalar uma montanha coberta de neve.

Embora estivesse bem preparado para a escalada, com roupas, sapatos e apetrechos próprios, foi avisado que em nenhum momento ficasse parado sem fazer movimentos.

Uma paragem para descansar poderia ser mortal.

O jovem começou a subida com bastante ânimo.

Mas à medida que ia alcançando mais altura, ia diminuindo as passadas.

Conhecia muito bem o caminho, pois percorrera muitas vezes esse mesmo trajeto.

O vento gelado soprava com intensidade e a neve fina recém-caída tornava escorregadio o caminho.

Ele percebeu que gastaria mais tempo para chegar ao topo, onde dormiria, pois lá havia um acampamento.

O cansaço começou a pegá-lo e o desejo de parar para descansar foi muito grande.

Mas então lembrou-se do aviso dado no início da escalada: parar significaria morrer! O jovem parou um pouquinho, refez-se e continuou lutando.

Enquanto caminhava lentamente notou que havia algo coberto com neve, no meio do caminho. – Um animal pensou ele.

E agachou-se para tirá-lo da estrada.

Porém, quando procurou virá-lo de lado, viu que não era um animal, mas sim um jovem da sua idade. Tinha dormido, mas ainda estava vivo.

Imediatamente começou a fazer massagens nas mãos e nos pés daquele jovem.

Esfregou-lhe o peito e, enquanto o exercitava, esqueceu completamente do seu cansaço.

Finalmente viu sinais de vida no rosto do jovem que não conhecia.

Durante horas lutou e trabalhou até que chegaram ao lugar coberto, onde deveriam passar a noite.

Depois de fazer fogo e dar ao jovem uma xícara de caldo quente, lembrou-se de que ele também tinha pensado em sentar-se por um momento para recuperar as forças.

Aí o jovem percebeu, que a sua atitude o tinha salvo, porque ele estava a pensar em parar como aquele jovem.

E quando ele salvava o jovem ele estava a salvar a sua própria vida, porque ele esqueceu-se do seu cansaço para salvar o outro jovem.

Que experiência de vida!

Se pensarmos só em nós mesmos, teremos cansaço e descontentamento.

Mas quando nos propomos ajudar aos outros, renovamos nossas forças e energias e descobrimos que AQUELE QUE SERVE, ENCONTRA REAL FELICIDADE.

INFORMAÇÕES**FESTAS DO ESPÍRITO SANTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CALHETA**

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta vai celebrar a sua festa com os irmãos e benfeitores no próximo domingo, 27 de abril.

De 20 a 26 de abril, pelas 20 horas, teremos o terço, no Lar de Idosos da Santa Casa, em louvor do Divino Espírito Santo.

No domingo a Coroação é às 12 horas e depois teremos o jantar, na Casa do Povo da Calheta para os irmãos, familiares e convidados.

Se alguém quiser contribuir com géneros ou dinheiro, pode fazê-lo entregando os donativos na Santa Casa da Misericórdia. A mesa agradece a colaboração de todos.